

## “Lembrar para que não se repita”

A Direção-Geral da Educação divulga as atividades desenvolvidas pela Escola Secundária Pedro Nunes desenvolvidas, no ano letivo 2021/2022, em Memória das Vítimas do Holocausto.



Encontro com António de Sousa Mendes

«A Escola Secundária Pedro Nunes, em Lisboa, encarregou-se de assinalar o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto, na senda do trabalho que vem sendo feito a propósito da Educação para a Cidadania.

É determinante destacar esta data para o fortalecimento da “solidariedade intelectual e moral da humanidade” contra a “ignorância e o preconceito [e] a doutrina da desigualdade entre homens e raças”, grande objetivo apontado pela UNESCO.

“Lembrar para que não se repita” foi o lema da iniciativa cuja concretização passou pela organização de uma exposição “A Arte Escondida”, na biblioteca da escola, referente à produção de obras por parte dos judeus presos nos guetos e campos de concentração, no âmbito da pintura, literatura e música (que se fez audível). Às várias turmas (e àqueles que surgiram isoladamente) foram dadas orientações e explicações sobre o que estavam a ver, a ler, a ouvir. No final da visita, todos foram convidados a deixar por escrito a sua impressão sobre o que viram, o que leram e o que ouviram.

Pelos que partiram na sequência do holocausto, foi apresentado um voto de pesar, respeitando-se um minuto de silêncio.

Foi lembrada e homenageada a figura incontornável de Aristides de Sousa Mendes, grande símbolo da “libertação” judaica, através da exposição e do encontro com seu neto António Sousa Mendes.



Da exposição faziam parte, nomeadamente, referências biográficas, testemunhos jornalísticos relativos à Cerimónia de Concessão de Honras de Panteão Nacional e ramos de oliveira. Estes, acompanhados da legenda:” (...) O melhor de todos, o cônsul em Bordéus, pôs no coração da sua missão esses ramos de oliveira que simbolizam a concórdia, em vez do ódio, e a misericórdia, em vez do dissídio.” (Augusto Santos Silva, *Nunca esquecer os diplomatas salvadores*, 10 de dezembro de 2021 - referência à oliveira plantada junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros). A referida homenagem continuou, no auditório da escola, com a conversa com António de Sousa Mendes, considerada a pessoa mais habilitada, quer do ponto de vista de conhecimentos, quer do ponto de vista afetivo, para, de viva-voz, evocar Aristides de Sousa Mendes, um exemplo de solidariedade e humanismo.

Aos olhos dos nossos alunos, este dia não lhes foi indiferente. Acreditamos que os estamos a motivá-los para serem cidadãos ativos e construtores de um mundo mais pacífico e tolerante.»

A Coordenadora de Educação para a Cidadania, Arminda Teixeira